

PRÁTICAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: A PRODUÇÃO DA DOCÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Autora: Sabrine Borges de Mello Hetti Bahia (PIBIC/CNPq)
Orientadora: Profa. Dra. Elí Terezinha Henn Fabris
Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi construído a partir de um projeto de pesquisa mais abrangente, intitulado “A relação universidade e educação básica na produção da docência contemporânea”, pesquisa desenvolvida na Unisinos com o apoio do CNPq.

OBJETIVOS

- Compreender como as práticas desenvolvidas no PIBID/Unisinos mobilizam a relação dos alunos consigo mesmos e com os outros, na articulação entre universidade e escola;
- Entender como os acadêmicos significam as experiências vivenciadas no programa e a docência que se constitui nesses processos.

OPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

- Vinte entrevistas realizadas com os bolsistas de cinco subprojetos do Pibid na Unisinos (Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática e Pedagogia);
- Estudos sobre formação de professores, docência contemporânea e estudos foucaultianos.

OPERAÇÃO SOBRE O MATERIAL

- Organização dos dados em tabelas;
- Organização das recorrências em grupos de sentidos;
- Análise das práticas a partir do referencial selecionado e do conjunto de análises da pesquisa.

RESULTADOS

O Pibid/Unisinos tem potencializado múltiplos aprendizados, tais como a ampliar e aprofundar a relação entre universidade e escola; não dicotomizar teoria e prática; conhecimento do contexto escolar em suas múltiplas facetas; análise e reflexão das práticas pedagógicas que ocorrem na escola; autonomia e criticidade nas práticas docentes desenvolvidas; constituição de identidades docentes adequadas ao tempo e espaço contemporâneo. Esses aprendizados produzem tanto uma subjetividade pibidiana, como uma docência que neste estudo se mostrou focada no aluno. Essa docência é constituída pelas pedagogias ativas e suas nuances e com propostas elaboradas a partir das teorizações críticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as análises, propõe-se que é preciso exercer uma atitude hipercrítica (VEIGA-NETO, 1996) nos processos de formação docente, pois a docência focada na aprendizagem e com a centralidade no aluno pode esmaecer o ensino. Essa posição assumida pela maioria dos acadêmicos parece estar inscrita na defesa da inovação e negação do tradicional. O ensino por estar fora do discurso pedagógico escolar, perde a ênfase e pode produzir a fragilização do ethos de formação.

REFERÊNCIAS

- DAL'IGNA; FABRIS. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. Dossiê Revista Educação Unisinos. Formação de Professores: Políticas e Práticas, 2015.
- FABRIS, Elí T. Henn; OLIVEIRA, Sandra. O programa institucional de bolsas de iniciação à docência – Pibid/Unisinos: as aprendizagens sobre a docência na relação universidade e escola. 2011. 14p.
- FOUCAULT, M. Sobre a genealogia da ética: uma revisão do trabalho. In: RABINOW, P.; RABINOW, H. Michel Foucault: uma trajetória filosófica (para além do estruturalismo e da hermenêutica). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 253-278.
- GATTI, B.; BARRETO, E.; ANDRÉ, M. 2011. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO. 300p.
- SOMMER, Luis Henrique. A ordem do discurso escolar. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.
- VEIGA-NETO, Alfredo. A didática e as experiências de sala de aula: uma visão pós-estruturalista. Educação e Realidade, Porto Alegre, UFRGS, v. 21, n. 2, p. 161-175, 1996.